



O HERALDO

Director, proprietario e editor
JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão
"JORNAL DE ANUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7 9

Fialho de Almeida

Corre mundo a triste noticia do fallecimento de Fialho de Almeida.

E digo triste noticia, não por que a morte de Fialho possa compungir, dada a sua orientação nos ultimos annos, os que com elle primeiro camaradaram em arraias politicos, mas sim pela insubstituivel perda que o seu passamento representa para a litteratura patria, onde os arrebatamentos do seu espirito de revoltado, levando-o muitas vezes a retorcer adjectivos e a inventar palavras, lhe conquistaram um primacial logar entre os cinzelados da boa prosa portugueza.

Fialho foi, é certo, em politica um desertor.

Saltou das fileiras da vanguarda republicana, da phalange mais demolitona e irrequieta, para as tenebrosas maranhãs do franquismo.

O homem que, em violentissimos artigos nos dá a critica sempre azeda e ironica do viver da aristocracia e do proprio rei Carlos, passou a publicar artigos laudatorios da monarchia e do seu ultimo auctor, o dictador João Franco.

Mas a deserção de Fialho, que, a final, nem sequer teve as recompensas do exito, não deve, quanto a mim, influir na apreciação a que elle tem jus como escriptor e dos mais distinctos que foi.

E' condemnavel o seu gesto politico?

Não procuraremos desculpa-o, attenual o sequer, nem que o não façamos, importa ao caso.

Os politicos indigenas, esses, que na mór parte, entendem por politica a suja arte de perseguir os contrarios, esses que acima dos esforços attinentes á conquista do bem geral, collocam o seu personalismo ostensivo e vaidoso de mediocre, de commodistas e de farrantes burgueses, bonz exploradores dos que trabalham; essa horda violenta de imbecis que prepassa por este valle de tranqubernas sem deixar rasto que fulgure, essa julgue o Fialho como politico.

Para mim que o tenho lido e meditado, elle continuará a ser, apesar da sua lastimavel queda, do seu suicidio litterario, um dos mais valiosos demolidores da nossa sociedade corrupta, pretenciosa e hypocrita.

Raros como elle tem sabido fustigar com tão vistoso tagante.

E' que, se a sua prosa tinha scintillações deslumbradoras, a sua ironia era caustica, corrosiva, lembrando pela furia um jacto de agua fervente.

Nos seus ultimos annos leziu ao escriptor a idea requintadamente burguesa de ver-se transformado em prócer da sua patria sem lembrar-se de que uma tal transformação trazia-lhe o perigo imminente de poder ser confundido na grande turba das alentadissimas personalidades dos próceres portuguezes, importantes creaturas tão avessas ao intellectualismo que mal sabem assignar de cruz!

Não será profundamente lamentavel o dementado gesto de Fialho, abjurando, a troco dos irrisorios arminhos do patriato, promettidos por um aventureiro politico, a crença que sempre defendêra!

Assim o creio.

Não deve, pois, nesta hora em que a Litteratura portugueza se ensombra com os crépes do fallecimento do auctor dos *gatos* recordar-se apenas o que nelle havia de retintamente portuguez: a ambição

de exhibir-se, mas sim o valioso patrimonio que entesourou nos seus livros.

Como politico, Fialho passou como uma sombra de cacique, de óba provinciano, ambicioso e vulgar; como escriptor deixou paginas luminosas em que a sua phantasia e o seu espirito sabiam elevar-se a alturas, que poucos attingem e que por completo o destacam desses falsos artifices da prosa, que se esmeram escrevendo aquillo que não sentem.

Como critico de arte, Fialho, que chegou a ser temido como flagello de artistas, foi por vezes apaixonado e injusto.

Está ainda na memoria de todos, a scena de que elle e Eça de Queiroz foram protagonistas, e que a muitos serve para justificar o *negro legio aggressão*, que o artista da *Reliquia* mereceu ao scintillante *conteur do Paiz das Uvas*.

Foi no Chiado, á porta da *Havana*.

Amigos communs apresentaram a Eça de Queiroz, já escriptor de nomeada, Fialho de Almeida que pouco antes surgira no mundo das letras com os seus primeiros *contos*.

— Meu caro Eça, apresento-lhe o sr. Fialho de Almeida...

Mas o auctor do *Primo Bazilio*, ironico, de monoculo em risie, a relizir, mira a figura um tanto obesa de Fialho e atalha, assim, o seu amigo:

— O sr. Fialho de Almeida? Bem sei. Conheço. E voltando-se para Fialho:

— V. Ex.^a não é o proprietario de uma camisaria, alli na rua do Ouro?

Não diz a historia qual a resposta de Fialho. E' de crer que a ironia do collaborador das *Farpas* dali o afugentasse amplamente corrido. Certo, é que, morto Eça de Queiroz, Fialho não soube ser superior ao despeito então sentido e publicou um artigo necrológico deste escriptor que causou, pela injusticia das apreciações, grande indignação nos arraias litterarios.

Mas deixei-mos estes pequenos senões, reveladores da mesquinhez da alma humana, ainda a mais culta, e pranteemos em Fialho de Almeida um grande temperamento de artista que reviverá, como Camillo, nas bellas paginas dos seus livros plenos de sol e de vida.

Faro, 1911. Lyster Franco.

Os seus ultimos dias e ultimos momentos

Havia bastantes dias que Fialho d'Almeida se mostrava aprehensivo. Raro apparecia na tabacaria Horta (antiga Fonseca) d'esta villa, onde ha tantos annos o seu grande espirito erudito, scintillante de graça, deliciava os amigos que tinham o prazer de poder admiralo.

Quando apparecia, falava muito na sua doença. «Que os rins não funcionavam» e da sua lesão cardiaca.

No dia 3 de tarde appareceu na mesma tabacaria com o seu testamento, pedindo ao Horta para lhe deixar que o notario sr. Fazenda lh'o approvasse ali.

Assim foi, e n'essa occasião, varios amigos presentes tentaram chalancear com elle sobre as suas aprehensões de doença, dizendo-lhe que elle estava com boa cor, e respirando saude. A isto respondeu: *vocês mangam*, mas eu é que me

sinto. Isto por dentro (e apontava para o peito) está a esfacelar-se.

No dia do fallecimento, foi á villa de Frades, que dista d'aqui 9 kilometros, indo ali fazer o pagamento da feria semanal aos seus trabalhadores agricolas. Na volta para Cuba, seriam umas 7 horas da noite, a meio caminho disse para o criado que lhe guiava o carro: Toca nas bestas porque estou com receio de não chegar vivo a casa.

Chegou seriam 8 horas, pedindo que lhe dessem qualquer coisa de comer. Effectivamente pouco depois tomava um caldo e um pequeno bife e minutos depois foi para o escriptorio, sentando-se n'um sofá onde a sua governante o foi encontrar afflicto e podendo apenas dizer-lhe: «O testamento, na caixa». Foram as suas ultimas palavras. Minutos seguidos, quando os medicos drs. Marques Costa e Julio Lopes chegaram estava já morto, visto serem inuicis todos os esforços empregados para o chamar á vida.

O seu testamento

O seu testamento escripto em 4 folhas de papel almaço azul, pelo seu proprio punho, em lido corrente, e claro, conciso, sendo no resumo o seguinte:

Deixa a seu irmão o uzo fructo vitalicio de uma herdade sita na freguezia de Selmes, que passa por sua morte a uma prima com quem o mesmo foi criado e 24 contos de réis para compra de inscripções que por morte do referido seu irmão passarão ao Hospital da Vidigueira com obrigação de tratar de graça os doentes pobres de Villa de Frades. A casa de residencia da Cuba com o que estiver dentro, excepto livros, manuscritos, jornaes, colleções illustradas etc, á sua governante Gertrudes Carapeto e mais 3 contos de réis.

Á camara municipal da Vidigueira 10 contos de réis para mandar edificar duas escolas, uma para cada sexo na freguezia de Villa de Frades, sua terra natal, cujas escolas quer que sejam construidas de pedra e cal em sitio desafogado e dentro d'um jardim ou parque, com cantarias nos portados e nunca de estylo Bermudes, as quaes denominar-se-hão «Escolas Fialho de Almeida».

Deixa á camara municipal de Cuba 5 contos de réis para fundar uma creche, tambem de pedra e cal com cantarias nos portados, sitio amplo e arejado e denominar-se-ha «Creche Emilia Garcia Pego» em memoria de sua fallecida esposa.

Ambas estas construcções deverão ser solidas, obedecendo aos modernos adiantamentos no genero.

Os seus papeis, livros, cadernos etc... serão entregues aos seus amigos Xavier Vieira, empregado superior da fazenda, natural de Cuba, residente em Lisboa e Antonio Maria Teixeira, livreiro da Praça dos Restauradores, os quaes examinarão minuciosamente inutilizando os papeis que só a elle interessavam e ficando a materia publicavel pertencendo ao dito Antonio Maria Teixeira, que della fará o que quizer, deixando a propriedade dos seus livros publicados e em projecto para que faça edições e disponha como entender.

Espera que elle, como é proprio da sua amizade e do seu caracter, respeitara o seu nome, não publicando esboços informes ou trabalhos incompletos e realisando nos seus trabalhos litterarios uma obra de selecção e nunca de exploração editorial.

Deixa todos os livros nacionaes ou estrangeiros em brochura ou encadernados á Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Quer tambem que seja construido no cemiterio de Cuba ou Villa de Frades, (á escolha dos seus testamenteiros) um jazigo para os seus restos, trasladando-se para elle os de seus paes e esposa, deixando para isso 1 conto de reis.

Deixa mais um legado de quatrocentos mil reis e um olival e vinha ao seu feitor Joaquim Gallinha.

Todos estes legados serão pagos com o producto da venda do resto das suas propriedades e generos agricolas e se houver ainda saldo institue herdeiros em partes eguaes a seus afilhados José Valentim Teixeira, filho do livreiro referido e Alberto Carapeto, official de infantaria e ao seu intimo amigo Xavier Vieira a quem tão boa amizade deve.

Nomeia seus testamenteiros ao dito Xavier Vieira e dr. Vicente Taquenho residente em Cuba e na sua falta ao seu amigo padre Joaquim Freire de Carvalho, de Villa de Frades e dr. Marques da Costa, de Cuba.

Descanso Semanal

Na quinta feira foi publicado o decreto pelo Ministerio do Interior que regula definitivamente o descanso semanal.

A fim de informar os nossos leitores que não tenham lido o referido decreto copiaremos aqui algumas das disposições.

A lei estabelece um descanso de 24 horas para os assalariados e determina que fechem os estabelecimentos de commercio e industria durante esse tempo.

Exceptuam-se os empregados de theatro, circos, exposições, cinematographos.

Sómente para evitar prejuizos ou para proceder a reparações podem abrir no dia de descanso tendo obrigação de, neste caso, participar o facto á junta de parochia e dando o descanso aos empregados n'outro dia d'essa semana. O descanso será em regra ao domingo. Nas terras da provincia as municipalidades escolherão o dia mais conveniente.

Não são obrigados a fechar os hospitales, dispensarios, farmacias, casa de saude, banhos, hoteis, restaurants, casas de pasto, de vinho com comida e cafés, botequins, bilhares, salsicharias, talhos, cervejarias, vaccarias e estabelecimentos que vendam productos de rapida deterioração como flores naturaes, productos alimenticios etc.

Os estabelecimentos que fornecem luz, agua, força motriz, carga e descarga, emprezas de jornaes e telefones.

Mas tem de dar aos empregados; por turnos, o descanso de 24 horas seguidas.

São encarregados de fiscalisar a Lei, as Juntas de Parochia, Associações de Classes e mesmo os interessados.

Em cada municipio a Commissão respectiva tem obrigação de elaborar o regulamento do descanso semanal no concelho e publica-lo.

Não fechando o estabelecimento, o responsavel por elle, proprietario ou director, sofre a pena de multa de 5 a 100 mil réis; e se não tiver dado descanso aos assalariados a multa não pode ser inferior a cincoenta mil réis.

Os assalariados que tem actualmente contrato continuam recebendo a mesma quantia, apesar do dia de descanso, enquanto durar esse contrato.

A PASTORAL

A celebre pastoral assignada pelos Bispos de Portugal e enviada aos parochos para ser lida á hora da missa, continua sendo assumpto predilecto. Noticiámos no passado numero as primeiras phases, dando conta das prisões dos parochos que tinham desacatado as determinações do poder civil. Muitas outras prisões, interrogatorios e diligencias se realisaram depois, principalmente no Norte onde, no episcopado do Porto, o bispo; D. Antonio Barroso indicou aos seus subordinados que lhes cumprira, apesar de tudo, obdecer, lendo a pastoral. Senheliante resistencia deu origem ás mais energicas providencias que o ministro da justiça se apressou a adoptar desstituindo o bispo, declarando vaga a mitra e intimando o alto clero a indicar-lhe o procedimento que seguiria.

O Patriarcha de Lisboa respondeu que aos padres que o consultassem diria achar mais acertado não lerem a pastoral.

Chegada a este ponto é provavel que termine a decantada questao sem mais incidentes para o que terá contribuindo sem duvida a rapidez e energia nas medidas tomadas pelo ministro da justiça.

DR. JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

Ao nosso patricio sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, 1.^o official d'instrucção publica no ministerio do Interior, foi arbitrada a gratificação de 120.000 réis nos dois mezes em que se deve occupar da organização e conclusão dos cadastros do professorado primario

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS

A exemplo do que se fez em Lisboa logo depois de implantada a Republica, e do que está já feito em muitas terras da provincia, vae organizar-se em Tavira um batalhão de voluntarios tendo-se recolhido as listas de inscripção.

A commissão organisadora que foi composta dos srs. dr. Antonio Padinha, dr. Silvestre Falcão, Mattos Parreira, Coelho de Mattos, Marcellino Cypriano e Carlos Milhomens convocou a reunião dos voluntarios inscriptos, no edificio da Camara Municipal, na noite de quarta feira.

Ficaram já formadas a commissão directora que é composta dos srs. dr. Padinha, Mattos Parreira, dr. Falcão, Augusto Netto e José Ribeiro Ramos e a commissão administrativa com os srs. dr. Padinha, dr. Fructuoso da Silva, Coelho de Mattos, Francisco d'Assis Leiria e José Joaquim Ferreira.

O numero de cidadãos inscriptos é de cento e setenta approximadamente.

A instrucção será confiada a alguns officiaes e sargentos do regimento de infantaria 4.

Foi preso abordo do paquete *Aragon*, no Tejo, Arthur Pereira da Veiga implicado na conspiração organizada no Rio de Janeiro contra o governo provisório da Republica Portuguesa.

JOSÉ LUCIO THOMÉ

OLHÃO

Tem vergas para embarcações em todas as dimensões e grossuras.

ECHOS

Nos primeiros dias da semana uma ventania agreste assobiou por essas ruas com tal furia, que bem parecia não ficar telha que nos cobrisse. E a poeirada fina batendo pela cara, picando os olhos, inchando-nos o nariz dava-nos ideia do que seria um desses supplicios atrozés em tempos da fêra loquição.

Pelos campos não seria pequena a devastação. Que mania! esla da Providencia, de vez em quando, açoitara o faval aos proprietarios!

Que peccado: Agora já quasi prompulos para a confissão, com duas corôas acabadas e depois de purificadas espiritualmente, ter de voltar a fallar n'esse amigo do Inimigo, no Carnaval.

Pois não ha outro remedio e isso fará mesm'a parte da nossa penitencia quaresmal.

Esqueceram nos, do relato da festa, alguns carros, dos que entraram corajosamente na batalha. Por mais diligencias que fizemos para que nenhum nos escapasse.

Baldado empenho. Creemos que não nos levarão a mal e contem para o anno, se houver combate, damos-lhe licença para nos amachucarem com uma cocotte. Que mais querem?

Como sempre, annuamos á moda de carangueijo. Quem nos visitar a cidade, agora que nós vamos tendo empenho em demonstrar que não mouremos d'um toda, ha de colher muitas impressões deliciosas. Não digi que fique maravilhado perante a belleza e a andacia dos grandes estabelecimentos de modas, mas pela certa fica deslumbrado ante a artificioza combinação de aquarellas com que alguns se lembram de mascarar a fmitaria. N'uma aldeia não se cuncentral O que nos vale é que o verde sendo pouco estavel, estará em breve cor de burro quando fogue... de cinta encarnada.

Agora é que é o caso: Onde o patriotismo se va-t il nicher...

A entrada das jupuculotes nos figurinos actuaes causou mais barulho em tudo o mundo do que se se dispersassem a um tempo todos os canhões da armada britânica. Nem é de admirar.

As senhoras, (com o devido respeito) quando se propoem fazerem chiada, é o que se vê. E se os cavalheiros lhes vão á mão... isso agora são ellas!

Mas afinal que tem os cavalheiros com isso? Então já cada qual não pôde vestir como lhe apetece?

Quem não chia decerto são os fabricantes de bufões... para calças.

Uma dos demonios! Deixamos passar o nosso natalicio sem um artigo de pontifical, sem uma grave tirada de fazer melillar os mais sisudos pensadores... Desiste um de fevereirapesa sobre os hombros do Heraldito mais um inverno e nós sem darmos pela coisa... Deixa-lo; põe se o vinte nove no frontespicio e faz-se a festa em familia com um mez e tal d'arrazo. Está claro que não vale a pena fazer convites para a cerimonia.

Assistem a penas os typos... cá da officina.

A pastoral, n'algumas freguezias do reino, foi lida por inteiro, visto não ter chegado a hora, a prohibição. N'outras, os parochianos apanharam só meia dose, e na maior parte ficou... de reserva.

Quanto aos parochos, uns disseram que baviam de ler por força, outros que leriam só a metade... já lida e os últimos fizeram que... não sabiam ler.

Por isso uns foram bater com os ossos na cadeia, outros apanharam o susto e os restantes cantam gloria...

Os jogos da rapaziada passam, com as suas epochas proprias. Passa o balandro o pião e a marca.

Já lá vai o tempo da bola e aquelle em que subia ao ar uma nuvem de papagaios.

Mas ha um que é de todas as epochas, que nunca passa; o jogo da pedra.

E tem epochas criticas; periodos agudos, como presentemente. Em plena rua, pedrada que fere lume na calçada. Elles zangam-se, pedrada; estão aborrecidos, pedrada; Tambem, que não de fazer os rapazes, com tamanha disposição guerreira...

Continuem, continuem até que alguma encaibe com o vidro grande ali da praça.

O que o partir vai depois até ás ilhas Sandwich trabalhar nos tres annos...

—Olha quem elle é! Como vai isso. Rijo, heio?

—Cá vamos vivendo com os quarenta e cinco.

—Como assim? Então quando andámos na escola ainda não eras nascido?...

Theatro

Consta-nos que este anno, ao retornar a epocha nos theatros da capital, algumas das melhores figuras, actores e actrizes, tencionam percorrer a provincia nas costumadas tournées.

D'uma temos conhecimento que é composta de muito bons elementos do Theatro Nacional (antigo D. Maria). Entram no elenco as actrizes Maria Pia, P. Myra Torres, Maria Mattos, Isabel Berardi e Aldara Gomes; e os actores Joaquim Costa, Carlos Santos, Mendonça de Carvalho, Calazans, Augusto Sampaio, Pimentel, Mendonça e Gouveia Pinto.

Figuram no repertorio A Santa Inquisição, (4 actos) drama do sr. Julio Dantas; Os inseparaveis (4 actos); Miquete e a mamã (3 actos).

E as comédias em um acto Rosas de todo o anno, O Desquite, Dó sustentido e Como se escolhe um genro.

A nova lei eleitoral declara inelegiveis os funcionarios diplomaticos e consulares, magistrados, judiciaes e funcionarios administrativos, ministros de qualquer religião pelas circumscripções onde exercem seus cargos e melhores de 21 annos. Não se sabe ainda se os circuns serão uninominaes.

NOTICIAS MILITARES

A commissão militar encarregada da inspecção de annuaes e vehiculos da 1.ª divisão encontra-se no Algarve.

○ Vão apresentar-se na Escola Pratica de Mafra no dia 4 de Abril a fim de fazerem o tirocínio os brigadas sr. José Pinhal e João José Dias.

1.º sargento Antonio José da Conceição.

○ Inspeccionando o districto de recrutamento e reserva n.º 17 estão em Lagos o coronel commandante da 8.ª brigada sr. José de Vasconcellos, capitão Passos Ribeiro e tenente ajudante Bruno de Carmo.

CINEMATOGRAHO

Na quinta feira despediram-se do publico as bailarinas e complementas Helene e Alfonsina que agradeceram.

Enquanto a empresa do salão cinematographico investiga as melhores novidades da capital para as fazer vir brilhar no palco perante o publico tavnense, vai-nos dando em magnificas exhibições as bellas fitas Ideal que são, na verdade, o melhor que no genero se conhece. Por preços diminutos temos occasião de apreciar as mais celebres fitas d'arte, ultimamente fabricadas.

Hoje teremos no salão cinematographico uma sessão excellente com as estreias de sensação As Margaridas e os funeraes do dr. Miguel Bombarda e almirante Gândido dos Reis.

José Maria dos Santos, junior

com o curso de Construcção Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa:

Levantamentos, plantas, cortes, projectos e outros trabalhos de topographia e construcção.

TAVIRA

A MODA

XX

Actualmente attingem o apuro da civilisação as senhoras que recebem de Paris e Londres os figurinos das modas decretadas em Long Champs ou em Bond Street

Verdade, verdade, os antigos sempre foram outra casta de gente.

Vieram depois os romanos, e apoz estes chegou a cavallaria andante, que collocou as coisas no seu logar, e restituia ao bello sexo os seus direitos e honras.

Reassumiram, então, as damas o seu imperio sobre as modas e estas tornaram-se a primeira occupação das senhoras do tom, e dos tafues de gosto.

O fim tacto das francezas deu-lhes a primazia neste genero sublime das descobertas humanas, e supposto a Italia e a Hespanha alguma vez chegassem a rivalisar, as francezas excederam a final estas duas nações, e tão victoriosamente triumpharam que todas as nações da Europa, sem se reunirem em congresso, por unanimidade o reconheceram, confessando-se vencidas, e recebendo-se então a lei das suas voluveis porém engenhosas vencedoras.

Tempos depois os inglezes, que não desgostam de marcarjar, quizeram arrancar aos francezes o sceptro da moda, ou pelo menos rivalisar com elles na ditadura.

Baldado empenho; a Europa viu-se e as presmitidas legisladoras de effeitos e reguladuras da adormes tiveram que prestar vassallagem ás soberanas da rua Vivienne.

Mas se as francezas em suas elegantes invenções, espirituosas rufis, delicadas guarnições e exquisitos tocados conseguiram dar a lei ao sexo encantador e caprichoso, os inglezes por seu turno obtiveram a primazia na commodidade e elegancia que traja a sexo masculino.

Dividiu-se assim o imperio da moda entre as nações rivaes, ingleza e franceza, e cada qual, assenhoreando-se do que adquiriu, submittien todo o universo aos superiores decretos do bom tom.

Quizeramos ter todo o tacto analitico dos nossos buns e atilados escriptores, para em estilo facil e ligeiro dar gabos aos trajos hoje em voga, mas nem porque nos faltam talentos analysadores deixaremos de dizer que a mulher portugueza veste elegantemente, sabendo adaptar se e in pericia notavel ás mais desputicas exigencias da moda.

Nos vestidos tem havido notaveis alterações, e entre as dois extremos de mangas á fradasca, com duas e tres metros de fazienda e as unhas justas que prendiam o movimento dos braços e tornavam as missas elegantes verdadeiras imitações das bonicas de Allemanha, appareceu o meu termo, ou como dizem os nossos visinhos da França le juste milieu, que é justo que o haja até nas mangas.

Nos artigos que se usam tem-se esgotado os vocabulios, que tornam tributarias para a nomenclatura as cinco partes do mundo.

Aqui chama-se á garça de seda tartatana turca, acotá a nobreza a appellido gros d'Afrique; o tafetá é melania da China; a sarja, sarsanet de Bengola; a escomilha, crepe de Italia; e estes e outros nomes esdruxulos, que requerem estudo e feliz memoria, enchem hoje o dictionario do toncador das bossas elegantes.

Menos felizes na escolha de trajos tem sido o sexo masculino. Nos penteados, então, tem sido uma revulção completa. Desde as melancias á igreja ou á saint simoniene, que fizeram as delicias dos nossos avós, até hoje, a thesoura da sala epillatoria, isto é, a do cabelleiro, tem-se occupado a fazer alta justiça, cortando implacavel as tremendas madeixas que mudaram de poiso e vieram fixar-se nas barbas dos janotas que, actualmente, ou rivalizam com os antigos parta-machados ou com os reverendos membros da classe ecclesiastica.

As peras, antiga e fiel imitação de pincel de papo de peru velho, prescreveram, ficando, por enquanto, a primazia aos bigodes.

Tambem estão em voga as barbas á Guise, á Christo e á suecca, mas ha tendencias para que o sexo forte

adopte para seu uso a escanhoação completa do rosto, deixando apenas as pestanas e as sobranceiras como unico ornamento capillar. Um horror.

Nos fatos vão desaparecendo as sobrecasacas e as casacas e em seu logar figura um sacco com mangas chamado jaquetão.

E' muito commodo mas muito falho de elegancia.

A palha está em grande voga; pelo que o castor e a seda descaçam em paz enquanto dura a estação calmosa.

Por ultimo, a fim de não enfatiar as leitoras, direi que se nota uma certa tendencia nas bengallas para engordarem. Algumas ha que pelo descomunal castão evocam os respeitaveis bastões dos tambores mões, de mavortica memoria.

Protestamos contra esta moda por principios de policia preventiva; não gostamos de ver as chaves de Hercules nas mãos de ninguém porque nos assistam as ideas de conflicto com possibilidade das bengalladas, que a alçada da lei prohibe e que a moda, graças ás suas tendencias pacificas, está longe de favorecer...

Carolina Angela.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

Abre o seu escriptorio de advogado no proximo dia 21. Estabelecido provisoriamente na Rua de Bocage, n.º 26. Faro.

IMPRENSA

Completaaram mais um anno de publicação os nossos collegas Jornal de Anadia e Villarealense.

Salui na quinta feira o primeiro numero do Diario Popular sob a direção do illustre escriptor sr. Henrique Lopes de Mendonça.

Vão publicar-se brevemente um novo diario dirigido pelo sr. dr. Antonio Macieira. E' intitulado Heraldico.

PESSOAL TELEGRAPHO POSTAL

Foi exonerado de encarregado da estação postal de 4.ª classe de Benafim o sr. Francisco Duarte Bago de Uva e nomeado para o substituir o sr. José Vieira.

Foi mandado passar á situação de inactividade, com a totalidade do seu vencimento, o distribuidor effectivo de Aljezur, sr. José Fernandes d'Oliveira.

LICENÇAS DE CARROS

Em sessão de 8 do corrente a commissão municipal administrativa de Tavira res-levu prorogar o prazo para as licenças de carros n'este concelho até 31 do mez de março.

GAZETILHA

Foi nomeada recebedora no concelho de Souto, a sr.ª D. Aurora Correia Ferrão, no impedimento do seu pae.

(Dos jornaes).

Que feliz o Zê Pagante Que está n'esta conjuntura, De pagar d'aqui em diante A massa toda que apura A dama supra citante.

O nome d'esta senhora Tem a piada seguinte: E' Ferrão, Correia, Aurora Confirme o contribuinte Paga logo... ou tem demora

Se o cidadão vem á bora (Ao receber o aviso) Encontra presente Aurora. Recebe com um sorriso A massa; manda-o embora.

Se não abre o pé de meia E finge que se esqueceu A cousa torna-se feia Aurora desapareceu Encontra mas é... correia!

Mas não sei se tem tenção De uzar do seu apellido?

Receba a contribuição Mas olhe, tome sentido Não-metta nunca... ferrão.

10-3-911.

Z. C.

CARTA DE FARO

AINDA O REACCIONARIO PADRE ETERNO.— VENTANIA, POEIRA, HOMENS, BICHOS E COISAS.—O LASCARINO E PETULANTE VENTO—A AREIA DA HUMANIDADE E O CREADOR MAGNISSIMO—O QUE ACONTECE AO PLUMITIVO EM DIAS VENTOSOS —O «MADAMISMO», OS «PÉS» DE VENTO E O «PÉ» DE ALFERÉS—A CENTOPEIA DA REACÇÃO; OS LEVITAS «PASTORALISANTES» E OS DILECTOS FILHOS DA REPUBLICA—O ANALPHABETISMO E A POLITICA—UMA ATOARDA TERRORISTA —A «PUNAMBULESCA INTRIGA DO CORDEIRO PASCHOAL—CONSIDERAÇÕES MORAES E PHILOSOPHICAS SOBRE ASSUMPTOS DA MAIS ELEVADA TRANSCENDENCIA—A VIRGINAL IGNORANCIA DO PLUMITIVO PERANTE AS OCCORRENCIAS INDIGENAS E MUNDIAES—DESCREVE SE A LARGOS TRAÇOS O GRANDE E HORRIVEL CRIME DA PROVAVEL MORTE DO CORDEIRO—SENTIMENTALOGIA, ATROCIDADE E ENGORGITAMENTOS DE ESTOMAGO—O QUE FIZESSE O REVERENDO CONEGO «ALEIXO»—QUESTÕES CLERICAES, OS BISPOS E A SUA PASTORAL—O MEU TINTEIRO, A MINHA PENNA E AS COISAS NOTAVEIS DE FARO, ETC., ETC., ETC.

O facto mais notavel da semana fuda foi, sem duvida, a infernal ventania com que o reaccionario Padre Eterno nos zurziu nestes ultimos dias!

Perante a tremebunda e ignobil poeirada erguida pelo vento, desaparece o do campo visual, os homens, os bichos e as coisas.

Lascarino e petulante vento! Sob a acção caustica das fustigantes lufadas que arremecam aos craneos da humanidade padecente mais arcaia a juntar aquella com que o Creador, magnissimo houve por bem distingui-la, o plumitivo barafusta, salta com um nervosismo semelhante ao do asachristanado An onico, sente, numa palavra, mais inacachinhos no sotão do que sabios politicos tem grelhado nente christianissimo paiz, graças ás aguas lustras da Republica.

Mas o vento—peste de vento!— não se limita a ser lascarino e petulante; é tambem, e talvez mais do que tudo, inconveniente e indisciplinado.

Com semelhante tempo o madamismo indigena nem se atreve a pôr pé na rua, o que equivale a dizer que ficam ipso facto impossibilitados de lhes fazer pé de alferes os illustres representantes do sexo b'uto, que por ahí vagueiam e tudo por causa de um pé de vento!

Que isto, a fallar a verdade, não tem sido um pé de vento, mas um vento com muitos pés, tal qual a centopeia da reacção que, nestes ultimos dias, corporisada nos vultos esgraviados de varios levitas pastoralisantes, tem tirado o melhor do somno aos seus amados irmãos em Christo e dilectos filhos da Republica.

A tal ponto chegaram as coisas que muita gente, dessa que, infelizmente, está comprehendida no grosso leitreiro do patriarchal Descrio, fazendo, por tanto, tanta idéa nas letras do alfabeto como do que se passa na Patagonia, espalhou que todo este vento desabrido e flagellante não passava de um castigo, amostra de outros maiores, com que Deus nosso senhor tencionava mimosear-nos, por causa do governo não consentir que os padres fallassem do Paschoal nas egrejas!

Eu, que vivo arredo do jornalismo mundial e indigena e que me preso de conservar a mais completa e virginal ignorancia acerca das occurrencias succedidas lá do outro lado do Tejo, fiquei, como vulgarmente se diz, com a pedra no sapato ao ouvir propalar semelhantes dislates!

Confesso que me dominou um terror pânico.

Seria possivel, seria crível que, no remanso das suas egrejas, sob os doces e languidos olhares vitreos dos sympathicos santinhos, e entre espiraladas nuvens de incenso, elles, os santos, os lividos, os mysticos sacerdotes não pudessem fallar do Paschoal, do santissimo cordeiro, uma das maio comestiveis demonstrações zoologicas da religião catholica, apostolica, romana, tirante as hostias!

E, no meu espirito de christão purissimo, scenas lancinantes esboçavam-se á luz vaga de um terror crescente!

E dizia comigo: Hoje não podem fallar do Paschoal—pobre cordeiro Paschoal!—amanhã, depois, qualquer dia, elle será—como os seus irmãos mais velhinhos, os carneiros, de carne e osso, sacrificados pelo monarchismo impudente nos mysterios eleusianos das eleições, com as competentes batatas,—trucidado sangui-naria e cruelmente em honra da impiedade do republicanism triumphante!

E via—oh horror!—o ministerial cidadão Affonso Costa, envergando o avental das autopsias, que o tambem ministerial cidadão Antonio José d'Almeida lhe emprestára para o effeito, brandindo um enorme facalhão de magarefe e apromptando se para degollar de um só golpe manso e inoffensivo cordeiro paschoal!

Escuso accentuar que toda a minha sentimentallogia christenga se revoltára perante tamanha atrocidade, causando-se engorgiamentos de estomago.

Para tranquillisar-me, corri em busca do meu reverendo amigo o conego Aleixo, expuz-lhe o meu caso, numa conversa em que havia meias doses de confusão, alli, sob o Arco da Villa, enquanto vários indifferentes ás minhas inimizas angustias se recreavam passeando sob as palmeiras, que o vento fazia dançar uma farandola tragica, entre as nuvens de poeira, saias erguidas e chapéos que voavam irreverentes e insubmissos das cabeças dos seus donos.

Ouvia-me o santo homem complacente e atrevido mas, assim que lhe comencei fallando no cordeiro paschoal, arrebitou as orelhas, fulminou-me com um olhar digno de Loyola e por fim, ven o na impossibilidade do meu rosto a prova concludente da minha serafica innocencia, socegou-me com estas palavras, que me apressou a atirar á viragem da publicidade, certo de que presto um valioso serviço aos meus presados concidadãos, que me tem e mórmente aos que estão impossibilitados de me concederem essa honra por não se cederem de litteratices.

Eis o que me disse o rev. Aleixo no seu palavrado que tresanda a sibante e a agua benta:

—Essa paraçna do Paschoal, do cordeiro Paschoal, não passa de uma reverendissima pepinera com que se entulham os molos!

O que ha, o que tem produzido uma certa ceulema em todo o paiz são as ordens do governo prohibindo aos parochos a leitura da pasta al dos bispos, que entrou em circulação sem a chancella legalisadora do beneplacito...

—Só isso? E a respeito do paschoal, posso estar descançadinho?

—Qual Paschoal nem qual diabo, nosso senhor me perdõe!—rovejou o santo clérigo,—com o Paschoal ainda ninguem se atreveu, não lhe aconteceu coisissima nenhuma, sim, porque, enfim, com essas coisas não se brinca!

E virando de bordo, o meu reverendo amigo seguiu, rua acima, bambolecando a sua rotundidade, enquanto eu em extasi, enviava ao ceo um olhar de reconhecimento, arrancado cá bem de dentro das entranhas, por não ter acontecido ainda coisissima nenhuma ao querido cordeiro paschoal!

Ainda bem! Antes assim! Se elle esticasse o pernil, se dessem cabo do lanigero canastro, perdiam-se, á certa, as ferias o que não seria das coisas mais agradaveis para a estudantilha brava!

E de tal fórma me perturbaram estes successos que nem me foi possível compendiar num breve registo o que de memoravel se passou, nesia poeiranta cidade da Virgem, na semana finda.

Mas não se perdeu nada, porque isto de coisas notaveis, em Faro, só quando o meu modesto tinteiro fecundado pela minha ainda mais modesta penna, se lembra de as dar á luz.

Quanto ao mais, *nicles!*

Por isso, *au revoir.*

Saude e bichas. *Senanpidio*

Revista dos Reservistas

Os dias determinados para a revista dos reservistas do concelho de Tavira são os que vão indicados em seguida pela ordem das freguezias.

Conceição: no dia 2 de abril. Santa Catharina; no dia 9 de abril.

Luz; no dia 23 de abril. Cachopa; no dia 30 de abril. Santo Estevão; no dia 30 de abril. Santa Maria; no dia 7 de maio. S. Thiago; no dia 14 de maio.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Sagoda, 13.—D. Thomazia Maria Callapez Mascaranhã, João Ortigão Peres.

Terça, 14.—D. Sr. Sabath Arancot, dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo, João Antonio Correia dos Santos, Augusto Carlos Xavier Camotto.

Quarta, 15.—D. Benedicta Cruz Raymundo, Malheus Joaquim da Silveira, Francisco José Pinto.

Quinta, 16.—D. Adelaide da Encarnação Soares Penedo, Candido Pereira dos Santos, José de Mello Pereira de Vasconcellos e as moças Celeste Carrilho e Olga Cunha.

Sexta, 17.—D. Maria da Folicidade Cordeiro Marques da Costa, Joaquim Jolio d'Oliveira Baptista.

Sabhado, 17.—Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso, José Gomes Cabrinha.

Nã quinta feira esalve em Tavira o consorvador do registo civil n'esta provincia sr. dr. Antonio Gil.

No rapido de segunda teira partiu para Lisboa o sr. dr. Antonio Silva, medico do partido municipal em Villa Real de Santo Antonio. D'alli devia ter partido para Grandola, d'onde, com sua familia, regressará de todo a Villa Real.

Tem passado alguma coisa incommodado de saude, em Villa Real, o sr. Manoel Ferreira Aboim.

Com sua esposa e filhinha regressou de Olhão no quarta feira o sr. Artur Raphael, escrivão do juizo de direito n'esta comarca.

Estave quarta feira n'esta cidade o sr. dr. João Lucio.

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Emilia Dias.

Partiu para Villa Real a familia do tenente sr. José Joaquim Pacheco.

Retirou para Lisboa no dia 6 o tenente sr. José Pedro Vieira.

Regressou d'Evora, onde foi apresentar-se á junta o capitão sr. José Joaquim Ferreira.

No dia 8 regressou de Portimão o sr. tenente Oliveira.

Regressou a Tavira, não tendo partido para a Ginié, como lencionava o 2.º sargento de infantaria sr. Antonio Elias Pacheco da Trindade.

Regressou sexta feira de Lisboa o sr. Joaquim Baptista Falleiro que hontem foi a Olhão tomar posse do seu logar de aspirante da delegação aduaneira n'aquella villa.

Acompanhado de sua familia seguiu para Lagos o capitão d'infanteria sr. Augusto Costa Lopes Mascaranhã.

Partiram sexta feira para Lisboa na sr.ªs drs. Antonio Padjaba, dr. Silvestre Falcão e João José Parreira.

Tem passado incommodado de saude o sr. Sebastião José Teixeira Neves de Aragón.

Devido a um imprudente ataque de frunculose tem guardado o leito, n'estas ultimas dies o sr. José Pedro Fernandes.

OS QUE MORREM

D. MARIA JULIA PIRES DE SOUSA PADINHA

A noticia que, na semana passada, publicamos sobre o fallecimento desta senhora e seu funeral realisado em Tavira sabiu, em varios pontos, inexacta. Foram trocados e omittidos nomes de pessoas que se incorporaram no sahimento funebre pelo que, hoje, fazemos a devida rectificação.

Tomaram as borlas do caixão desde a Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco ao jasigo de familia os srs: Augusto Viriato da Franca Mattos, D. Manuel Solocio Pronstroller, Major Luiz José Dias, João de Padua Cruz, José Joaquim Pires Soares, José Joaquim Parreira Faria, José Maria Mendes Guerreiro e João Evangelista Vieira da Motta.

Receben a chave do caixão o sr. Jose Francisco Travassos Neves.

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. He-

lena Alves Morgado Pacheco, esposa do sr. Francisco Pedro Pacheco, director gerente da Companhia do Congo Portuguez e commerciante da Praça de Lisboa, irmã do sr. Feliciano Alves, procurador em Olhão e cunhada do sr. Filippe Pedro Pacheco gerente da Companhia do Congo Portuguez em Landana.

Volta ao Mundo... em poucas linhas

Partiu para Buenos Ayras, onde lenciona demorar-se anno e meio, o escriptor Blasco Ibanez

Parece estar imminente uma ruptura de relações entre o Mexico e os Estados Unidos da America.

No dia 20 começou no parlamento hespanho, o debate sobre o processo de Ferror.

O Rei de Italia, Victor Manuel foi nomeado comandante honorario do regimento hespanhol da infantaria, do Saboya.

Falleceu no Mexico o general Porpbirio Dias que tinha sido eleito pela quinta vez presidente da Republica.

Nes lhas Sandwich para onde partiram ha dias seiscientos o cincoenta trabalhadores do Alemtejo desaevolvem-se a epidemia da cholera.

Em Lisboa falleceu Augusto Fuschioi, antigo Ministro da Fazenda.

O Governo dos Estados Unidos da America, na especiativa nos acontecimentos do Mexico mobilisa tropas e aprastou couraçados.

Afim de tratar a sua neurasthenia abandonou a activa vida politica o barão d'Arental, primeiro ministro da Austria.

A linha ferrea do Sul e Sueste rendeu nos primeiros dois mezes d'este anno menos 3:321\$410 réis que em egual periodo do anno anterior.

No exercicio findo em dezembro, porém, a mesma li ha renden mais 134:627\$314 réis.

Ordem do Exercito

Foi collocado na inactividade temporaria o capitão de infantaria sr. José Joaquim Ferreira.

Foi transferido de Tavira para o regimento d'infanteria 10 (Bragança) o tenente ajudante sr. Bernardino Pires Franco.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

NOVO MUNDO

Deu-nos o prazer da sua visita esta nova illustração semanal que tem a sua sede em Lisboa, e que, sendo uma das mais baratas que entre nós se publicam, nem por isso deixa de rivalisar com as melhores, interessando se pelos assumptos mais palpantes do paiz e do estrangeiro e illustrando-se com esmeradas gravuras. O ultimo numero traz o seguinte summario: "En e o Outro", romance em folhas supplementares; Carnes rougeladas. As baterias de Queluz, Chronica feminina, Revista da da semana, A liberdade religiosa nos Estados Unidos e na Suissa, Revista das Revistas. Todos estes artigos são acompanhados por 32 photogravuras.

BOLETIM

Recebemos o n.º 37 do Boletim da União dos Atiradores Civis Portuguezes. Summario: Tiro civil, O primeiro exercito nacional, Questões de tiro, Noticias officiaes da União, Banquete das Sociedades de Tiro da Região de Paris, Bibliographia.

A CAÇA

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o ultimo numero publicado desta revista tão educadora e util. É sem duvida um dos fasciculos mais abundantemente illustrados e bem feitos, destacando-se os retratos dos caçadores de pombo e de rolas, os diversos typos dos cães de guerra os quadros dos srs. Mesnier pae e filho com o lobo morto numa caçada magistralmente descripta pelo primeiro. O texto encerra alguns artigos interessantes taes como Emigração das aves, pelo dr. Henrique Anachoreta, Caçadas ás rolas, pelo conselheiro Montufar Barreiros, O perfil do Conde da Ribeira, pelo conselheiro Paulo Cancellia, Exterior do cavallo, por Freire de Campos, O cão de guerra or Mario Duarte, etc.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 3 columns: Commodity, Price, and Unit. Includes items like Trigo brociro, Cevada, Centeio, Milho de regadio, etc.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Foi aposentada a professora de Lagos D. Maria da Piedade Bastos Serpa.

A commissão municipal administrativa de Alcoutim pediu ao Municipio do Fomento a construcção d'uma estrada de Almodovar aquella villa e a conclusão da que vem d'Almodovar a Faro.

NOTICIAS DE MARINHA

Vae servir na escola de marinheiros Duque de Palmella o 2.º tenente sr. Augusto Carlos Saldanha.

Está indicado para ajudante do registo civil em Tavira o sr. Carlos Mil-homens devendo, em breves dias fazer-se a nomeação official.

Foram mandados abitar aos professores do lycen de Faro, pela verba de despezas eventuaes com a instrucção as quantias despendidas por motivo da transferencia d'esses professores para aquella lycen.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de março

Table with 4 columns: Day, Hour, Destination, and Time. Lists departure times for Meritola and Vila Real.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes.

Dentes artificiaes

DAS 11 A 1 HORA (Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

José Maria dos Santos, junior

com o curso de Construcção Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa.

Levantamentos, plantas, cortes, projectos e outros trabalhos de topographia e construcção.

TAVIRA

Gratis-gratis

CATALOGO DAS EDIÇÕES E OBRAS DE FUNDO DE

A EDITORA

(Antiga casa David Corazzi)

Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem á empresa:

LARGO DO CONDE BARÃO, 60—LISBOA

Advertisement for Antonio Maria Janairo, Mercarias, quinquilharías, carnes de porco, queijos, cereaes, adubos e palha enfiada. Includes address GUBA—ALEMTEJO.



Meu filho Alvaro

de 8 annos de idade, era muito escrofuloso. Soffria horrivelmente, andava fraco e abatido, parecendo mesmo rachitico. E' pois com grande satisfação que lhes participo que meu filhinho se encontra perfectamente restabelecido desde que tomou com optimos resultados a Emulsão de Scott.

Testemunho de D. ANNA LOPES, da rua Barão de S. Cosme, 286, Porto, em 4 de Agosto de 1909.

O leitor não consentiria, não é verdade? que seu filhinho continuasse a soffrer, podendo evital-o. De certo que não. Pois bem, a Emulsão de Scott, segundo provas colhidas por milhares de medicos, parteiras e paes, é um remedio infallivel para a escrofula e para o rachitismo.

EMULSÃO DE SCOTT

Eis o remedio para os padecimentos de seu filho; cabelhe a obrigação de lho applicar. Quando procurar o preparado de Scott, que não pode deixar de curar, recuse terminantemente acceitar outras emulsões que não podem curar.

NOTA: Apesar do imposto de sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia. Obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca -- o homem do peixe -- que significa o processo SCOTT.

FOMENTO AGRICOLA

Realiza seguros terrestres de predios, estabelecimentos, mobílias, roupa, vidros etc.
Seguros marítimos e postaes.
Seguros de ceareas, feno, machinas e alfaias agricolas.
Tem um capital de 600 contos e tem pago de sinistros 170 contos em quinze annos.

Agente em Tavira,
25 João Gomes Bandeira.

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua do Poço da Pomba; e uma outra dita terrea no sitio da Porta Nova.

Trata-se com o seu dono José Neves. 30

A todos que soffrem de sardas, de acné, de furunculos, de abcessos, de chagas suppurantes, n'uma palavra, de molestias em que exista supuração, aconselhamos particularmente o uso da **Levadura de Coirre** (levadura secca de cerveja) com a qual alcançarão cura completa.
Esta especialidade, tão apreciada pelos medicos, encontra-se em todas as boas pharmacias do mundo inteiro.

Exigir a marca de fabrica:

COIRRE (de Paris)

MOINHO

Vende-se um bom, grande, inglês, para moer café, bom estado. Trata-se com Antonio Rodrigues Peres—TAVIRA.

ATTENÇÃO
PAPEL

A
PEZO
LIVROS

Kilo 30 réis
15 kilos 400

JORNAES

Kilo 60 réis
15 kilos 750

N'ESTE JORNAL

VENDE-SE

Em Caccella uma porção de carepa e palha de fava, n'esta redacção se diz. 27

Gratis-gratis

CATALOGO DAS EDIÇÕES E OBRAS DE FUNDO DE

A EDITORA

(Antiga casa David Corazzi)

Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem á empresa:

LARGO DO CONDE BARÃO, 60—LISBOA

ANNUNCIO

No dia 2 de abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na praça da Republica d'esta cidade, se ha de vender e arrematar a quem maior lance offerecer, acima de oito mil reis, uma porção de terra maitosa com alfarrobeiras no sitio da Malhada do Alcaide, freguezia de Santo Estevão d'esta comarca, que foi avaliada em 500000 reis. Este predio que pertenceu ao casal inventariado de Antonio de Jesus, que residiu na Soalheira do Pereiro, freguesia de Santa Maria d'esta mesma comarca, volta novamente á praça por não ter tido lançador na primeira e segunda praça, que se realizaram respectivamente em 27 de novembro proximo findo e 12 de fevereiro do corrente anno, e por deliberação do concelho de familia e interessados para pagamento do passivo approved. São por este meio citados quasquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil. Declara-se que a contribuição fica a cargo do arrematante.

Tavira, 14 de Março de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão,

Manoel Martins de Sousa Caraca 35

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o coherdeiro Sebastian Antonio Manuel de Brito, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Suissa, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Francisco da Silva Brito, residente que foi n'esta cidade, e em que é inventariante a viuva Dona Barbara Rodrigues da Palma, tambem residente n'esta cidade, sem prejuizo algum do andamento do mesmo inventario.

Tavira, 9 de março de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão, no impedimento do competente,

José Joaquim Parreira Faria 36

ATTENÇÃO

JOSÉ RODRIGUES GOMES CENTENO mudou o seu estabelecimento que era na rua da Alegria para a antiga casa do—João Rozado—na Rua das Portas de S. Braz.

Os seus antigos freguezes devem visitar o novo estabelecimento. Vendem se as estantes do antigo estabelecimento. 26

VENDE-SE

A Horta Vermelha ao pé do Alto, sitio de Bernardinho, a prompto pagamento ou em prestações como se combinar. Trata-se com João José de Oliveira horta de Santo Antonio. TAVIRA 24

ATTENÇÃO

João Viegas dos Santos o Benjamin com estabelecimento de mercaderias, miudezas e casa de bebidas na rua Alexandre Herculano, vulgo rua Nova Pequena em Tavira, precisa de pessoa habilitada a tomar a administração do seu estabelecimento pelo tempo d'uns 3 mezes pelo menos e que lhe garanta a existencia do mesmo com o interesse de metade dos lucros que o referido der durante o prazo que se combinar afim d'elle proprietario se poder retirar por algum tempo e mais previne a todos os seus devedores que não vierem pagar os seus debitos até ao fim do mez de abril do corrente anno, serão de seguida todos esses debitos entregues ao poder judicial. 23

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

Impressos para repartições publicas. Livros impressos, tabellas, reclames, programmas facturas, etc.

HERALDO: Semanario que se publica aos domingos. Noticioso e annunciador. Anuncios a preços reduzidos para as publicações annuaes.

PAPELARIA E LIVROS

para as escolas de instrucção primaria e Lyceus

Impressos, tabellas, declarações e mapps para os contractos de arrendamento.

Papeis almassos para cartas. Papeis formato ordinario. Papeis finos,

DIRECTOIRE, ARGON, DOMINI

Caixas de papel e sobres para 180, 200, 500 700, 800, 1000 e 1200 réis. Artigos de escriptorio e desenhos. Papeis **Whatmann**.

TABACARIA POPULAR
DEPOSITO DE TABACOS NACIONALES E EXTRANJEIROS

Charutos das mais conhecidas marcas, desde 30 até 100 réis.

Cigarros: *Algerianos, Creme e Cubanos*, etc.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

Consequencias da grippo



Com as febres epidemicas, ha tudo a receiar. Se conseguis escapar d'ellas, não se pode dizer, ainda assim, que ficas livres de suportar o péso do mal, durante a vida inteira. Quantas pessoas não tendes encontrado curadas da febre typhoide, por exemplo, mas que ficaram surdas, e algumas vezes, mesmo atacadas de alienação mental? A ideia popular, que faz receiar as consequencias das doencas epidemicas e que diz que sempre fica alguma cousa d'ellas, é perfeitamente justa.

Consideremos a influencia, por exemplo, por isso que ella está fazendo atualmente tantas victimas. A influencia, mesmo curada, pode deixar:

No que respeita ao aparelho digestivo, a hepatic e a icterica.

No aparelho respiratorio, abcessos, gangrena dos pulmões, pleuresia purulenta.

No aparelho urinario, nephrite aguda.

Não vos imagineis curados, pelo facto de já não terdes febre, nem dores de cabeça, nem esse profundo abatimento do principio. Não penseis que estades bons de todo, por não terdes já catarrho bronchi-

co. A gripe tera ainda por muito tempo accção funesta sobre o vosso organismo. Apressae, portanto, a vossa convalescencia. Receeae a complicação. As Pilulas Pink ah: estão para vos auxiliar,

Logo que a convalescencia da grippo comece, o uso das Pilulas Pink impõe-se.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão a venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 42400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 43, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102. Largo de S. Domingos, 103.

Manteiga

DE

POVOLIDE

JÁ CHEGOU

Kilo..... 980

Ha em latas de meio

kilo..... 490

JOSÉ MARIA SANTOS

VENDEM-SE

Duas moradas de casas; a primeira situada no largo dos Martyres da Republica e a segunda na travessa do Aquartelamento com os n.ºs de policia 45, 47 e 56. Trata-se com seu dono João Antonio Baptista Pires—TAVIRA. 33



Minha filha

Albertina, de 6 annos de idade, soffria de lymphatismo. Não vendo allivio algum para a sua molestia nos outros preparados que lhe ministrei, resolvi-me, por conselho de um medico distincto a dar-lhe a Emulsão de Scott, e esta, dentro de poucos mezes deu tão magnificos resultados que ella se encontra completamente restabelecida.

Rescripto de MANOEL AUGUSTO PINTO, da rua Rocha Pereira, 24, Villa Nova de Gaia, em 13 de Agosto de 1909.

Porque é que os medicos mais eminentes persistem em receitar a Emulsão de Scott para o tratamento do lymphatismo? Porque a experiencia, em casos repetidos, tem mostrado que a Emulsão de Scott sempre cura o lymphatismo, e porque sabem que esta virtude infallivel é devida aos ingredientes poderosissimos empregados: sempre no fabrico

DA EMULSÃO DE SCOTT

pelo processo especial de Scott. Quando pedirdes o preparado de Scott, não acceiteis emulsão alguma que não seja a de Scott. As outras são fracas e inteiramente inuteis para a cura do lymphatismo.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 85, 1.ª, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott.

CARRIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de março

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	4,38	da manhã	2	12,48	da tarde
3	6,17	"	4	1,59	"
6	7,22	"	7	3,36	manhã
8	9,04	"	9	5,56	"
10	12,09	tarde	11	9,03	"
18	3,21	manhã	14	11,32	"
18	4,36	"	16	12,40	tarde
17	5,41	"	18	1,42	"
20	7,13	"	21	2,59	"
22	8,08	"	23	4,31	manhã
24	10,35	"	25	8,49	"
27	9,20	tarde	28	10,29	"
29	4,36	manhã	30	11,40	"
31	4,43	"			

SAPATARIA

Gonçalo Sabino Ferro sapateiro com estabelecimento, privando-se d'exercer a sua industria, por fazer ruim negocio, arrenda na rua Candido dos Reis, o seu estabelecimento com todos os seus pertences a quem estiver habilitado. 31

CARRU

Quem pretender comprar um carru de quatro rodas, que servirá para alugar, com deligencia, obra prima de cinco mezes d'ensaio de certo abegão, dirija-se a casa do padre Manuel S. da Piedade, das 10 horas ás 2 da tarde de qualquer dia, com a designação antecipada do dia e hora, escolhidos. 28